

SANTOS | SÃO PAULO
46° Congresso Brasileiro de GEOLOGIA
1º Congresso de Geologia dos Países de Língua

30 de setembro a 05 de outubro de 2012

PROMOÇÃO:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:



CONFERÊNCIAS

RESUMOS



Ocorrência de osteodermos em *Montealtosuchus arrudacamposi* (Carvalho et al., 2007), Cretáceo Superior da Bacia Bauru.

Sandra Ap. Simionato Tavares¹; Fresia Ricardi Branco¹; Ismar de Souza Carvalho², Paulo Gilberto da Rocha Tavares³; Antonio Celso de Arruda Campos³

¹ UNICAMP; ² UFRJ; ³ MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE MONTE ALTO

O Crocodyliformes fóssil *Montealtosuchus arrudacamposi* (Cretáceo Superior, Bacia Bauru - Monte Alto, Estado de São Paulo) possui preservado o crânio e parte do pós-crânio (vértebras cervicais, vértebras dorsais, membros anteriores, coracóides, omoplatas e diversos osteodermos dorsais e ventrais. Neste estudo são analisados os osteodermos cervicais, dorsais posteriores e laterais, ventrais e peitorais preservados ao longo de seu esqueleto axial. Osteodermos são placas ósseas de origem dérmica situados sobre a epiderme e recobertos por um escudo de queratina. Possuem diversas funções, como defesa, termo-regulação, atrativo sexual, reserva de cálcio e locomoção. Em *Montealtosuchus arrudacamposi* ocorreu a preservação de onze osteodermos cervicais com proeminente concavidade, de formato retangular, alguns com um dos bordos arredondados. As amostras estudadas; são ornamentadas, possuem uma crista baixa ao longo de dois terços de sua superfície e foram preservadas junto às primeiras vértebras cervicais, e é possível observar em sua porção ventral os foramens de articulação dos músculos. Os osteodermos dorsais posteriores são em sua maioria retangulares com ornamentação formando sulcos e depressões relativamente profundas, com a presença de uma quilha pouco evidente na porção caudal. Nesta posição é possível observar uma série de cinco osteodermos (formando uma fileira simples) articulados no lado direito. Existem alguns osteodermos que possivelmente fariam parte do conjunto de placas que compunham a porção lateral do corpo deste animal. Estes apresentam, em média, três centímetros de comprimento e são ornamentados com sulcos e depressões pouco profundos, com uma quilha lateromedialmente baixa. Os menores osteodermos preservados medem menos que dois centímetros de comprimento e se encontram na região do úmero. A ornamentação é em forma de crateras e uma quilha se estende ao longo dos mesmos. Os osteodermos do escudo ventral de *Montealtosuchus* encontram-se bem preservados e articulados. Apresentam-se em linhas transversais, são retangulares e tornam-se ovalados em direção à porção peitoral do animal. Em média, medem cerca dois centímetros. São ornamentados com cavidades pouco profundas. Existem osteodermos intercalares bem evidenciados em forma de cunha que dividem o escudo em linha sagital. Observa-se na porção medial do escudo ventral que entre a primeira, segunda e terceira linha de osteodermos existem outros osteodermos intercalares de pequena dimensão. Na região peitoral foram preservados osteodermos articulados entre os coracóides com características descritas para os da região abdominal, o que poderia indicar que o escudo abdominal se estendia para a região peitoral. Através da análise dos osteodermos preservados em todo o corpo de *Montealtosuchus arrudacamposi* pode-se inferir que a estes poderiam dificultar os movimentos laterais na durante a locomoção deste Crocodyliformes, uma vez que os osteodermos possuem pontos de inserção de músculos tornando a coluna vertebral mais rígida. Outras possíveis funções dos osteodermos são a termo-regulação deste animal e proteção corporal bastante eficientes.

PALAVRAS CHAVE: CROCODYLIFORMES; MONTEALTOSUCHUS ARRUDACAMPOSI; OSTEODERMOS